
Relatório Institucional de Atividades 2022

Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos
Arquidiocese de Fortaleza

Dezembro/2022

Dom José Antônio Aparecido Tosi Marques
Presidente

Pe. José Élio Correia de Freitas
Diretor

Equipe Técnica

Kelanny Oliveira de Moraes
Lucas Guerra Carvalho de Almeida
Clara de Assis Freitas da Silva
Raoni Vieira Ferreira

Voluntários

Francisca Diana Maia da Costa
Péricles Martins Moreira

DADOS DA ENTIDADE

Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza – CDPDH.

CNPJ: 00.276.802/0001-29.

Endereço: Av. Dom Manuel, 339 – Centro – 60060-090 – Fortaleza- CE

HISTÓRICO

O Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza/CDPDH, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, apartidária, de caráter pastoral, é constituído sob forma de associação que presta serviços permanentes e sem qualquer discriminação de raça, cor, etnia e sexo. Foi fundado, em 1982, por decisão da Assembleia Pastoral da referida Arquidiocese e a sua criação se situa no contexto de trabalho das Comunidades Eclesiais de Base/CEBs junto à população sem-teto de Fortaleza. À época, o movimento popular encontrava-se em plena eferescência e havia, nesta cidade, muitas ocupações de terrenos públicos e privados que não cumpriam sua função social. Nesse contexto, as CEBs refletiram a necessidade de haver um apoio jurídico à população sem-teto, que resistia no seu direito à moradia, bem como às pessoas que sofriam violações nos seus direitos individuais, tais como o direito à liberdade de expressão e dignidade humana, quanto coletivos, como o direito a terra e à moradia.

Desse modo, organizou-se o CDPDH que, inicialmente, atuava de forma mais incisiva nas temáticas que envolviam conflitos fundiários e questões de moradia junto às populações urbanas. Posteriormente, a instituição passou a prestar assessoria jurídica em diversos casos de violação, como, por exemplo, casos de prisões ilegais de militantes, tortura, atos de violência contra homossexuais, dentre outras violações de Direitos Humanos.

Atualmente, dando continuidade à sua missão fundadora de proteção aos direitos humanos, o CDPDH passou a ser um grande aliado das comunidades indígenas do Ceará na busca e na efetivação de seus direitos. Nesse sentido, há atuação efetiva em diversos eixos, tais como: educação jurídica popular através da formação das comunidades na conscientização de seus direitos, proposição de políticas públicas, bem como apoio e assessoria jurídica – tudo com o fito de salvaguardar os direitos dos povos indígenas, que reiteradamente precisam ser resgatados, para evitar a perpetuação de novas violações.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

I - Assessoria política, técnica, administrativa e financeira aos movimentos sociais, organizações, grupo populares e de usuários, no fortalecimento de seu protagonismo e na capacitação para a intervenção nas esferas políticas, em particular na Política de Assistência Social; Sistematização e difusão de projetos inovadores de inclusão cidadã que possam apresentar soluções alternativas a serem incorporadas nas políticas públicas;

II - Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades e à geração de renda

III - Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade e dos cidadãos/ãs sobre os seus direitos de cidadania, bem como dos gestores públicos, subsidiando os na formulação e avaliação de impactos da Política de Assistência Social;

IV - Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade;

V - Formação política-cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares;

VI - Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente;

VII - Defender e promover a Ética, a Justiça, a Paz e a Cidadania conscientizando preferencialmente o pobre, o excluído dos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana, no sentido de formar comunidades livres e solidárias;

VIII- Ser presença solidária junto aos Povos Indígenas, visando à preservação do seu direito a terra, a viver dignamente e despertar a sociedade para a identidade indígena afastando o preconceito e a discriminação;

IX- Defender o meio ambiente em todos os seus aspectos, exigindo, para tanto, a participação do poder público e conscientizando a coletividade do dever de preservá-la para as presentes e futuras gerações;

X- Assumir a defesa dos grupos comunitários oprimidos e injustiçados, atendendo aos problemas de Terra e Moradia em colaboração com outras instituições;

XI- Assessorar organizações comunitárias apoiando-as na construção de uma Sociedade Justa e Fraterna;

XII- Fomentar junto à Sociedade Civil Organizada proteção e amparo aos direitos e deveres às crianças e aos adolescentes carentes;

XIII- Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural a Grupos Indígenas, Quilombolas e Agricultores Familiares.

GLOSSÁRIO

Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade	ANMIGA
Assembleia da Articulação das Mulheres Indígenas no Ceará	AMICE
Centro de Assessoria e Apoio a Iniciativas Sociais	CAIS
Centro de Defesa e Promoção de Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza	CDPDH
Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará	FEPOINCE
Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará	IDACE
Instituto Federal do Ceará	IFCE
Planejamento, monitoramento e avaliação	PMA

APRESENTAÇÃO

O presente relatório narra as atividades desenvolvidas pelo CDPDH, no ano de 2022, através dos projetos desenvolvidos em parceria com as instituições Igreja Católica de Fortaleza, MISEREOR e Kindermissionswerk.

Para tanto, serão relatadas: **1)** as ações de acompanhamento e o fortalecimento da luta dos povos indígenas, **2)** ações de promoção do protagonismo de crianças, adolescentes e jovens indígenas na comunicação e na divulgação de suas lutas, **3)** ações de articulação e controle na sociedade em geral e **4)** as ações institucionais internas e externas (capacitação da equipe, reuniões com diretoria/conselho fiscal /organizações de apoio, bem como, as ações de planejamentos e avaliações).

Todas essas ações constituem-se na efetivação do compromisso da missão da instituição de contribuir para a promoção dos Direitos Humanos. Destaca-se, ainda, que a defesa dos povos indígenas no Ceará está intrinsecamente ligada à construção de uma sociedade mais justa, solidária e comprometida com a preservação de sua cultura ancestral e do meio ambiente.

1. Ações de acompanhamento e fortalecimento da luta dos povos indígenas – JANEIRO A DEZEMBRO/2022

Período	Atividade	Descrição e Objetivos	Resultados
20/01/2022	Reunião com o jornalista Renato Santana e o Movimento Indígena	<p>Vencedor do prêmio Vladimir Herzog, o jornalista Renato Santana é especialista em direitos humanos, conflitos no campo e na cidade, questão indígena e meio ambiente. Atuou por 10 anos no Conselho Indigenista Missionário</p> <p>De tal forma, o CDPDH articulou reunião do profissional junto ao movimento indígena do Ceará para dialogar sobre a campanha pela demarcação dos territórios indígenas do Ceará.</p>	<p>O jornalista coordenará as ações de comunicação da campanha pela demarcação dos territórios indígenas do Ceará.</p> <p>Na ocasião, foi, também, apresentado o cronograma da campanha e abriu-se oportunidade para os povos indígenas opinarem sobre essa importante ação oferecendo uma perspectiva mais próxima o possível da realidade do movimento à época..</p>

02/02/2022	VII Assembleia da Articulação das Mulheres Indígenas no Ceará (AMICE)	Como forte parceiro do movimento indígena, o CDPDH foi convidado para participar, embora sem realizar deliberações, do evento. O objetivo foi de eleger a Diretoria e Conselho Fiscal da organização para o Biênio 2022–2024.	<p>A composição da AMICE foi eleita por unanimidade pelas mulheres presentes. Definiu-se o seguinte quadro:</p> <p>1ª SECRETÁRIA: Antônia da Silva Santos – KANINDÉ DE ARATUBA</p> <p>2ª SECRETÁRIA: Maria Aldenisi Pereira Viana – POTYGUARA DE CRATEÚS</p> <p>1ª TESOUREIRA: Maria Celma do Nascimento – PITAGUARY</p> <p>2ª TESOUREIRA: Luiza Nascimento de Melo – OLHO D'ÁGUA DOS CANUTOS – MONSENHOR TABOSA CONSELHO FISCAL</p> <p>1ª EFETIVA: Maria Lira de Sousa Araújo – TABAJARA/QUITERIANÓPOLIS</p> <p>2ª EFETIVA: uliene Veríssimo Rosa – TREMEMBÉ DE ITAPIPOCA</p> <p>3ª EFETIVA: Francisca Lucivane Gomes Farias – TABAJARA/PORANGA</p> <p>1ª SUPLENTE: Maria Jacirene Melo Rodrigues – POTYGUARA/NOVO ORIENTE</p> <p>2ª SUPLENTE: Maria Eliza Pereira dos Santos – POTYGUARA/TAMBORIL</p> <p>3ª SUPLENTE: Maria do Socorro Rodrigues da Silva – TAPUYA-KARIRI/SÃO BENEDITO</p>
------------	---	---	--

07/02/2022	Reunião de planejamento com a AMICE	Na ocasião, o CDPDH, a Diretoria e Conselho Fiscal da AMICE se reuniram para planejar as atividades com as mulheres indígenas do Estado do Ceará para o ano de 2022.	Planejaram-se diversas ações de fortalecimento das lutas das mulheres, de combate a violência e de fortalecimento da saúde mental desta importante parte do movimento.
13 a 20/02/2022	Planejamento da Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA)	Com o apoio do CDPDH, o encontro da Articulação ocorreu na Aldeia Lagoa da Encantada do Povo Jenipapo-Kanindé. O planejamento teve como ponto de partida a necessidade de avanço na construção de uma rede e da estruturação de suas diversas frentes através de debates, avaliações e estruturação dos processos de governança e gestão da ANMIGA	Foram elaborados: planos políticos e de planejamento estratégico para 2022; regimento interno e carta de princípios). Na ocasião, foram, ainda, debatidas ainda as mobilizações previstas para 2022 da Jornada das Mulheres Indígenas pelo Brasil e da Campanha Indígena e Reflorestamentos.
15/02/2022	Reunião de planejamento do Movimento Indígena do Ceará	Com articulação do CDPDH, o encontro teve como razão o planejamento do 18º Acampamento Terra Livre 2022 previsto para realização nos dias 04 a 08 de abril daquele ano em Brasília. O Acampamento Terra Livre (ATL) é um evento anual que congrega diversas comunidades indígenas de distintas partes do Brasil. Entre os seus objetivos está o debate de temas ligados às reivindicações territoriais, culturais e ambientais dos povos indígenas.	Definiu-se que o Ceará enviaria uma delegação representativa tendo em vista que esse seria o principal encontro do movimento indígena nacional. O CDPDH ficará como parceiro apoiador.

24/02/2022	Webinário Relação de Gênero em Espaços Políticos	<p>A AMICE, em parceria com o CDPDH e outras organizações, realizou, através do seu canal no Youtube, o debate “Relação de Gênero em Espaços Políticos”.</p> <p>Na ocasião, contou-se com a presença da Cacika Irê do Povo Jenipapo-Kanindé, atual Secretária da Secretaria dos Povos Indígenas do Ceará; da Vice Coordenadora da AMICE; Luiza Canuto, liderança do Povo Tabajara da Serra das Matas; de Sônia Guajajara, atualmente Ministra do Ministério dos Povos Indígenas do Brasil, à época Coordenadora Executiva da APIB, e de Marciane Tapeba, coordenadora da AMICE.</p>	<p>O evento serviu como ponte para os debates sobre os desafios da mulher no espaço político e debate com o movimento de mulheres.</p> <p>O evento pode ser visualizado através do link:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=cAYAvgwQIVl</p>
04 e 05/03/2022	Encontro de planejamento do Movimento Indígena do Ceará	<p>O evento ocorreu na Aldeia Cajueiro, Poranga-CE, terra do Povo Tabajara.</p> <p>Teve como norteador o planejamento da XXVI Assembleia Estadual dos Povos Indígenas que ainda viria ocorrer naquele ano.</p>	<p>Além da XXVI Assembleia, na ocasião também foi planejada a participação do Ceará no Acampamento Terra Livre 2022.</p> <p>Ocorreu, ainda, uma oficina de capacitação para os povos indígenas do Ceará tendo como tema a política indigenista no Brasil atual.</p>
15/03/2022	Reunião de planejamento com a FEPOINCE para o Acampamento Terra Livre	<p>A Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (FEPOINCE) com articulação do CDPDH, realizou, de modo virtual, a reunião de planejamento e alinhamento da participação da delegação do Ceará no Acampamento Terra Livre 2022.</p> <p>O acampamento, que é a maior mobilização dos povos indígenas do Brasil, terá como tema "Retomando o Brasil: Demarcar territórios e Aldear a política".</p>	<p>Os Indígenas traçaram prospecções de estratégias e possíveis parcerias que poderiam ser importantes para a mobilização no evento.</p>

17 a 19/03/2022	Formação com as Mulheres Indígenas	A Articulação das mulheres indígenas do Ceará, em parceria com CDPDH, Fundo Elas e o FBDH, realizaram a formação cujo tema foi “Política e Fortalecimento da luta das mulheres indígenas do Ceará”.	A atividade se consolidou como um ambiente de escuta, acolhimento e planejamento. Através da formação, visou-se a ampliação do número de articuladoras da AMICE nos mais diversos territórios do estado do Ceará.
31/03/2022	Roda de Conversa “Nenhum Direito Indígena a menos”	O Theatro José de Alencar, equipamento da Secretaria da Cultura do CE, gerido pelo Instituto Dragão do Mar, realizou a roda de conversa “Nenhum direito indígena a menos”. Com mediação da jornalista Camilla Lima, os convidados da roda de conversa foram o advogado Lucas Guerra do CDPDH, Luiza Canuto (Liderança do Povo Tabajara da Serra das Matas) e Weibe Tapeba (À época, Coordenador da FEPOINCE).	No evento, houve a exibição do documentário "A História das Assembleias Estaduais dos Povos Indígenas do Ceará: desenrolando as correntes" que retrata a realização das assembleias estaduais como forma de resistência e fortalecimento dos espaços de luta indígena. O documentário reuniu, ainda, os relatos de oito líderes indígenas cearenses. O documentário foi idealizado e realizado pela Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (FEPOINCE) e suas entidades de base com apoio de parceiros da causa indígena: AMICE, APOINME, COJICE, OPRINCE, CDPDH, ADELCO, ESPLAR e TUCUM.
31/03/2022	Reunião do Comitê de Acompanhamento dos processos de demarcação dos territórios indígenas do Ceará	O Comitê Gestor é uma iniciativa da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial, do CDPDH e da FEPOINCE. Sua finalidade é discutir e deliberar sobre os processos de demarcação que ocorrem atualmente no Ceará.	A reunião contou com representações da sociedade civil e do poder público. Foi possível deliberar diversas pautas colocadas pelos povos indígenas e, ao final, foram realizados diversos encaminhamentos às instituições do Poder Público de forma a dar celeridade nos procedimentos.

<p>04 a 08/04/2022</p>	<p>Acampamento Terra Livre 2022</p>	<p>Entre os dias 04 a 08 de abril de 2022, ocorreu a décima oitava edição do Acampamento Terra Livre 2022 e teve por tema: Demarcar a Terra, Aldear a política.</p> <p>O Acampamento Terra Livre é o maior encontro do movimento indígena nacional e teve no ano de 2022 uma grande mobilização na defesa dos direitos dos povos indígenas e contra a pauta anti-indígena em curso no Congresso Nacional.</p> <p>Outra temática importante do encontro foi a luta contra a tese do marco temporal que está em pauta para julgamento no Supremo Tribunal Federal.</p>	<p>Com o apoio do CDPDH, o movimento indígena do Ceará se fez representado no ATL 2022 com a participação de 200 lideranças indígenas de diversos povos.</p> <p>Além disso, com as formações articuladas pelo CDPDH, os jovens da Juventude Indígena Conectada tiveram o papel de coordenar a comunicação da delegação do Ceará, elaborando notícias, fotografias e vídeos conforme acordado nas reuniões articuladas em datas anteriores.</p> <p>A participação pode ser visualizada através do link:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=dszzG_VZ07g</p>
<p>18/04/2022</p>	<p>Semana Pitaguary Indígena</p>	<p>Na Semana do dia nacional dos povos indígenas, o Povo Pitaguary, juntamente do CDPDH, realizou uma semana de atividades sobre as pautas em evidência no movimento.</p> <p>O evento contou, também, com a participação de lideranças e dos alunos das escolas do Povo Pitaguary.</p>	<p>Como parte do projeto do CDPDH de fomentar lideranças juvenis, na Escola Ita Ara, foi possível os alunos indígenas discutirem sobre a luta territorial.</p> <p>Na discussão houve ainda a participação do advogado do CDPDH - que se responsabilizou por repassar diversos conhecimentos jurídicos sobre o tema.</p>
<p>28/04/2022</p>	<p>Reunião com a AMICE</p>	<p>A reunião teve como objetivo avaliar a participação das Mulheres Indígenas do Ceará nas atividades do Acampamento Terra Livre 2022.</p>	<p>Verificou-se, que, de fato, a participação das mulheres indígenas se deu em peso no referido evento. A delegação do Ceará, apoiada pelo CDPDH, foi composta por um total de 169 lideranças indígenas, sendo 89 mulheres e ao passo que 80 homens foram lideranças.</p> <p>Avaliou-se que o momento foi de grande protagonismo feminino.</p>

29/04/2022	Evento Maracá Nheenga	<p>O evento, organizado pelo Theatro José de Alencar em parceria com o CDPDH, a FEPOINCE e a AMICE, se deu, principalmente, como uma homenagem a Benício Pitaguary.</p> <p>Benício era um artista que se expressava através de gráficos e pinturas corporais indígenas. Com o seu trabalho, transmitiu ao mundo que a arte indígena é uma poderosa ferramenta na luta e resistência dos povos originários. Sua influência se estendeu pelo Brasil e alcançou outros países, à medida que ele compartilhava sua arte.</p> <p>O evento contou com a participação do DJ indígena Rafa Anacé e da multinstrumentista indígena Dudalinos Itapewa, da dança guerreira do Povo Tapeba e com apresentação da Banda Nativos do Forró do Povo Tabajara da Serra das Matas.</p>	<p>O evento marcou o encerramento do mês dos povos indígenas e simbolizou a luta, resistência, cultura e arte dos povos originários.</p> <p>Esperou-se que, com esta realização, a memória de Benício permaneça ainda mais forte no imaginário dos povos indígenas e dos demais cearenses.</p> <p>Parte da ocasião pode ser vista através dos links:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=ldDK6kwwckA https://www.youtube.com/watch?v=2ah6FdVgM1c</p>
11/05/2022	Reunião do Comitê Gestor de Acompanhamento da Demarcação das Terras Indígenas do Ceará	<p>O encontro contou com a participação de organizações da sociedade civil e do poder público - parte deste sendo representado pela secretária de Desenvolvimento Agrário do Ceará, Ana Teresa Barbosa de Carvalho.</p> <p>A reunião, que ocorreu na sede da Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará, deu continuidade ao debate sobre a regularização fundiária dos territórios.</p>	Foram pactuadas algumas ações para acompanhar a demarcação das Terras Indígenas
12/06/2022	Festa da Mangueira do Povo Pitaguary	Através da articulação do CDPDH e dos povos indígenas, ocorreu a importante festa tradicional para celebrar a luta e a resistência do Povo Pitaguary. Os Pitaguary habitam em Pacatuba e Maracanaú.	O momento foi de grande importância no fortalecimento da cultura e da identidade étnica do povo. Na ocasião, foram relatadas também as violações aos direitos fundamentais dessa etnia, tais como a invasão de seus territórios por terceiros e a ausência de políticas públicas destinadas aos indígenas.

16/06/2022	Inauguração da Loja Solidária Utopia: Tecendo Resistência	No dia, foi inaugurada a loja Utopia – espaço que reunirá artesanatos das mulheres indígenas, quilombolas do Cumbe e LGBTQIA+.	<p>Na data, houve ainda o desfile das realizadoras com as roupas que foram confeccionadas de forma autônoma.</p> <p>O encontro contou, ainda, com a participação do Tecno Tapera com o DJ Rafa Anacé, da artista Dudalinos Itapewa, sendo todos estes indígenas. Além disso, houve, ainda, as apresentações culturais das mulheres indígenas Tapeba e Quilombolas do Cumbe.</p> <p>Espera-se que a loja possa ser um importante ponto de empreendedorismo e luta dessa diversidade de mulheres.</p> <p>Parte da inauguração pode ser assistida através do link:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=OAwU32-641I</p>
18/05/2022 a 11/06/2022	Caravana Mulheres em Ação	<p>A AMICE em parceria com o CDPDH, Fundo Elas e Fundo Brasil de Direitos Humanos realizou a Caravana “Mulheres Indígenas em Ação”.</p> <p>A caravana, que possuía como objetivo desenvolver o protagonismo feminino indígena, passou pela a Serra das Matas e Jucás no município de Monsenhor Tabosa, na aldeia Barra do Mundaú no município de Itarema e também nos municípios Acaraú, Crateús, Novo Oriente e Quiterianópolis.</p>	O momento serviu como ocasião de troca de experiências, articulação política e fomentação de lideranças indígenas femininas.

<p>11/07/2022</p>	<p>Luta do Povo Pitaguary por processo judicial justo chega ao Supremo Tribunal Federal</p>	<p>Os indígena Pitaguary, tradicionalmente, habitam os municípios de Pacatuba e Maracanaú, na região metropolitana de Fortaleza. Entretanto, estão inseridos em um contexto onde, cada vez mais, vêm perdendo seu territórios em razão de grandes empreendimentos, pelo avanço da cidade, pelo avanço do crime organizado e pelo histórico de violência contra as suas lideranças.</p> <p>Nesse contexto, em 2015, o povo estava prestes a perder mais uma importante faixa territorial em razão da iminência do trânsito em julgado de uma ação na Justiça Federal - onde os indígenas sequer tiveram a oportunidade de se manifestar.</p> <p>O CDPDH, através de seu assessor jurídico, Lucas Guerra Carvalho de Almeida, ingressou em nome da comunidade com ação rescisória perante o Tribunal Regional Federal da 5ª Região com sede em Recife. O CDPDH ingressou com a referida ação por compreender o caráter de urgência e as sérias implicações que essa decisão tem na vida do povo indígena.</p> <p>Na ocasião, prevaleceu o posicionamento do pleno tribunal de que não seria necessária a participação da comunidade quando se tratasse de demandas contra os seus interesses. Entretanto, em articulação com a Defensoria Pública da União, a demanda está agora no STF com posicionamento positivo.</p> <p>A Defensoria Pública da União, na condição de litisconsorte ativa, ingressou com Recurso Extraordinário diante do Supremo</p>	<p>O processo se encontra, atualmente, no STF. A sentença original foi anulada e espera-se, assim, que se possa iniciar novamente a ação com a devida manifestação dos indígenas desde o início.</p>
-------------------	---	---	--

		Tribunal Federal. O referido recurso passou para a relatoria do Ministro Ricardo Lewandowski.	
12 ^a 16/07/2022	XXVI Assembleia Estadual dos Povos Indígenas	<p>A Assembleia foi realizada no local que foi retomado pelo Povo Tabajara no ano de 2007, na Aldeia Cajueiro em Poranga, o que simbolizou a força e resistência dos povos indígenas e sua atuação na proteção da biodiversidade e dos seus territórios.</p> <p>O encontro, realizado com a articulação do CDPDH, contou com a participação de mais de 300 lideranças dos 15 povos indígenas do Ceará e teve mesas temáticas sobre saúde, educação, juventude, mulheres, espiritualidade e território.</p>	O momento foi de grande importância para o Movimento, tendo em vista que seu entendimento é de que o fortalecimento se dá através da unidade coletiva e da mobilização permanente para resistir diante de violações de direitos e retrocessos.
16/07/2022	Visita da MISEREOR a Terra Indígena Barra do Mundaú do Povo Tremembé	Misereor é uma organização da Igreja Católica Alemã que financia projetos de desenvolvimento e direitos humanos no mundo inteiro e que apoia os trabalhos do CDPDH junto aos povos originários do Ceará.	<p>No encontro, a representante da Misereor, Almute Heider, teve a oportunidade de realizar a escuta de lideranças indígenas representantes das organizações indígenas cearenses e de realizar diálogo sobre o trabalho realizado pelo CDPDH no atual triênio, 2020-2022.</p> <p>As lideranças indígenas, na ocasião, destacaram a importância da referida parceria para o fortalecimento da luta dos povos originários na defesa e Promoção de seus direitos e também puderam partilhar sobre as principais dificuldades enfrentadas no atual contexto de negação de direitos e de fragilização das políticas públicas.</p>

11 a 13/08/2022	8ª Assembleia Estadual da Articulação de Mulheres Indígenas no Ceará	<p>Foi realizada na Terra Indígena Barra do Mundaú do Povo Tremembé no município de Itapipoca/CE com o tema: “Guerreiras indígenas fortalecendo o movimento indígena do Ceará”.</p> <p>A Assembleia foi um espaço dedicado à realização de debates sobre a conjuntura nacional, estadual e local, sobre as políticas públicas e de definição de estratégias para o enfrentamento e combate à violência contra as mulheres Indígenas no Ceará.</p>	Através da Assembleia as diversas mulheres indígenas puderam compartilhar sobre suas posições de lideranças indígenas, traçar novas metas para o ano de 2022 e realizar denúncias quanto às deficiências de políticas públicas.
05/09/2022	Reunião entre o Núcleo de Direitos Humanos da DPE/CE, CEPPIR, CDPDH e o movimento indígena do Ceará	<p>Ocorreu na Sede da Defensoria Pública do Estado do Ceará e teve como objetivo debater sobre ações afirmativas para os povos indígenas do Ceará.</p> <p>Entre as principais ações discutidas está: a implementação de Resolução do Conselho Nacional de Justiça que possibilita que seja inserido na Certidão de Nascimento Civil informações sobre etnia.</p>	A Defensoria Pública do Estado do Ceará se comprometeu a realizar, com o apoio do CDPDH, mutirão nos territórios indígenas visando o ingresso de ações judiciais coletivas.
22 a 24/09/2022	Assembleia Estadual da Organização dos Professores e Professoras Indígenas do Ceará	<p>Estiveram reunidos cerca de 360 professores indígenas na Assembleia Estadual da OPRINCE que ocorreu na Terra Indígena Tremembé da Barra do Mundaú.</p> <p>O Ceará possui 44 escolas indígenas e conta com 740 professores que atuam na construção de um projeto pedagógico que contemple o ensino diferenciado e contextualizado.</p>	Na assembleia foi discutido o perfil do profissional da educação escolar indígena e pensadas estratégias para o fortalecimento desse importante instrumento para a luta dos povos indígenas.

27/09/2022	Lançamento do documentário Mulheres Indígenas do Ceará	O documentário apresenta a trajetória de quatorze mulheres indígenas que se destacam na defesa de seus territórios, na luta pela vida e pela preservação da biodiversidade. O objetivo da mídia foi o de valorizar a trajetória individual de guerreiras que colocam a sua vida em risco em prol da luta coletiva.	O evento de lançamento, que teve como apoio o CDPDH, foi realizado com sucesso e uma prévia pode ser vista através do link abaixo: https://www.youtube.com/watch?v=iJxw_Js_obg
30/09/2022	Formação com professores e professoras indígenas	Com o apoio do CDPDH, o evento teve como tema: “Combate e Prevenção a Violência contra crianças e adolescentes indígenas”. O encontro contou, ainda, com apoio da Secretaria de Educação e foi organizado com a parceria da Organização dos Professores Indígenas do Ceará A atividade foi incluída na preparação para a Semana da Criança e do Adolescente Indígena que teria como tema: Brincando, resistindo e vivendo.	A formação contou com a assessoria do Promotor de Justiça Jucelino Soares do Centro de Apoio à Educação do Ministério Público do Ceará, a supervisora do Núcleo de Atendimento à Criança e Adolescente da Defensoria Pública do Ceará, Defensora Jacqueline Torres e da Presidenta da Comissão de Direita da Criança e Adolescente Julianne Mello. Foi um momento de muita troca de experiência para os docentes indígenas, sendo possível para estes contar, ainda, com a experiência de diversos profissionais na área de proteção à infância.
20/10/2022	CDPDH é homenageado na Festa da Carnaúba do Povo Tapeba	O povo Tapeba realizou a tradicional feira cultural que culminou com a realização da Festa da Carnaúba no dia 20 de outubro de 2022. Essa importante festa, marca a força e ancestralidade do povo Tapeba e representa a consagração do povo aos encantados e a luta territorial.	Por ocasião da festa da Carnaúba, o Povo Tapeba realizou homenagem ao CDPDH pelos 40 anos de atuação na defesa dos direitos desse povo. Os funcionários da organização foram consagrados em uma bonita celebração de gratidão por esses anos de caminhada em defesa da vida e dos direitos.

08 e 10/10/2022, 25 e 26/10/2022	Formação com Agentes Indígenas de Saúde	A AMICE, em parceria com o CDPDH, Casa da Mulher Brasileira do Ceará e o Fundo Brasil de Direitos Humanos realizou formação com Agentes Indígenas de Saúde para trabalhar na prevenção e na observação de violência contra a mulher.	Foi possível a realização de capacitações com agentes de saúde na temática do sistema de direito e proteção social para as mulheres indígenas.
28/12/2022	Planejamento Estratégico	Com o apoio do CDPDH, movimento indígena do Ceará se reuniu na Aldeia Indígena Lagoa dos Tapeba para realizar o seu planejamento estratégico para o ano de 2023.	Com a presença de 150 lideranças de todo o Ceará, os presentes analisaram a conjuntura e planejaram as ações para o ano seguinte. Além disso, foi possível debater sobre a ocupação de espaços na gestão pública, sem deixar de pautar a necessidade de fortalecimento das organizações indígenas.

2. CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS INDÍGENAS NA LUTA PELA DEMARCAÇÃO

Período	Atividade	Descrição e Objetivos	Resultados
25/01/2022	Encontro da Juventude Indígena do Ceará	<p>A reunião teve o fito de dialogar sobre comunicação e a luta dos povos indígenas. A atividade realizada teve parceria entre a Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará, CDPDH e a Juventude Indígena Conectada. O projeto, do qual a reunião fez parte, tem como título: Jovens comunicadores indígenas - A serviço da luta dos povos indígenas do Ceará e é financiado pelo Fundo Casa Socioambiental.</p> <p>O momento, que contou com a participação de jovens de todo o Ceará, teve a assessoria do Jornalista indigenista Renato Santana, vencedor do prêmio Vladimir Herzog e especialista em direitos humanos, conflitos no campo e na cidade, questão indígena e meio ambiente.</p>	<p>O jornalista Renato falou sobre a importância do papel dos jovens na criação de uma comunicação interdependente produzida nas aldeias para que possam ser narradas as lutas e enfrentamento dos povos de forma que haja uma maior visibilidade e troca de informações entre as diferentes etnias.</p>
09/02/2022	Planejamento de Comunicação da Juventude Indígena	<p>Dando continuidade ao encontro realizado com o jornalista Renato Santana, o encontro serviu como base para o planejamento para construção de plano de comunicação para a juventude indígena do Ceará.</p> <p>Tendo o CDPDH como um dos articuladores, a formação fez parte de projeto financiado pelo Fundo Casa Socioambiental em parceria com a Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (FEPOINCE).</p>	<p>Através do assessoramento do jornalista e das instituições presentes foi possível formular o planejamento de como se daria a comunicação da juventude indígena do Ceará naquele ano.</p>

19/02/2022	Seminário da Juventude Indígena - Microrregião de Acaraú, Itapipoca e Itarema.	<p>O encontro, que ocorreu de forma remota, foi uma iniciativa da Coordenação da Juventude Indígena do Ceará.</p> <p>Teve como objetivo ouvir a realidade da juventude indígena e dialogar sobre a conjuntura social, política e econômica do país, bem como o papel dos jovens indígenas na luta dos povos indígenas.</p> <p>Na ocasião, o advogado do CDPDH realizou interlocução sobre o tema fomentando o debate e contribuindo com perspectivas jurídicas</p>	Na ocasião, os jovens dialogaram sobre a conjuntura atual e formas de manter suas lutas mobilizadas e organizadas.
22/02/2022	Reunião com a Juventude Indígena Conectada e a FEPOINCE	Na ocasião, dando continuidade ao crescente protagonismo dos jovens indígenas, buscou-se assumir novos papéis na atuação da Juventude Conectada nas ações de comunicação do Movimento Indígena.	Com apoio do CDPDH, definiu-se que a Juventude Indígena Conectada passaria a colaborar na comunicação dos povos indígenas através da realização de postagens nas redes sociais, no site da FEPOINCE e na cobertura do Acampamento Terra Livre de 2022.

29/04/2022	Crianças Indígenas no Theatro José de Alencar	<p>Na ocasião, com o apoio do CDPDH e da instituição visitada, 75 crianças indígenas do Ceará tiveram a oportunidade de conhecer esse importante equipamento cultural do estado.</p> <p>Houve a exibição do espetáculo infantil “As Aventuras de João Sortudo”, da Cia. Prisma de Artes. Em um momento seguinte, as crianças apresentaram os seus rituais para os visitantes do espaço.</p>	<p>O evento marcou o encerramento do mês dos povos indígenas e simbolizou, principalmente, a luta, resistência, cultura e arte dos povos originários.</p> <p>Espera-se que com a visita novos horizontes tenham se aberto para as crianças dessas diversas etnias.</p> <p>Da mesma forma, espera-se que o público fortalezense, que assistiu a apresentação das crianças, busque novas oportunidades de contato com a cultura indígena.</p> <p>A visita pode ser vista através do link:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=iXnK_dCUetY</p>
13 a 15/05/2022	Encontro Presencial da Juventude Índigna Conectada	<p>O evento, apoiado pelo CDPDH, pela FEPOINCE e pelo Fundo Casa Socioambiental, ocorreu no Centro de São Francisco de Assis em Horizonte/Ce.</p> <p>Na ocasião, contou-se com a presença de 25 jovens dos povos Kanindé, Jenipapo-Kanindé, Tapeba, Tremembé, Tabajara, Potyguara e Kariri.</p> <p>O momento aconteceu depois de dois anos com atividades virtuais, mediante a pandemia da (Covid-19).</p>	<p>Foram realizadas oficinas de criação de site e podcast com a facilitação de Glauber Costa e Tearle Pinheiro.</p> <p>Os jovens puderam adquirir conhecimento sobre as referidas mídias e, posteriormente, poderão repassar para os demais jovens que ficaram em suas aldeias.</p> <p>Ademais, para contribuir com o momento, os jovens contaram também com a participação da psicóloga Sara Guerra para um momento de escuta e também de descontração com as dinâmicas trazidas.</p>

17/05/2022	Solenidade da realização do 1º concurso específico para professor(a) indígena do Ceará	<p>A governadora do Ceará, à época, Izolda Cela anunciou em solenidade ocorrida no Palácio da Abolição a realização do primeiro concurso específico para professor e professora indígena no Ceará.</p> <p>A previsão é de que o concurso ocorresse para contratação de 200 professores indígenas ainda em 2022.</p>	<p>O evento foi um somatório de todos os esforços que o CDPDH realizou junto ao movimento indígena e ao governo do estado do Ceará para que o tema fosse amplamente discutido e para que, de fato, esse direito fosse devidamente implementado tendo em vista sua importância para a cultura indígena.</p>
21/05/2022	Caravana Originárias 2022	<p>O CDPDH e a organização ANMIGA realizaram a primeira caravana das originárias do Ceará.</p> <p>O encontro teve como tema “Guerreiras Indígenas: No Chão da Aldeia ao Protagonismo do Movimento Indígena”.</p>	<p>Com representações das mulheres indígenas de 11 etnias do Estado, as mulheres apresentaram as discussões dos grupos acerca dos eixos: Política partidária, violência contra a mulher e Bioeconomia indígena. Espera-se que a Caravana se torne uma grande tradição do movimento indígena feminino.</p>
19/08/2022	I Encontro da Juventude Indígena Jenipapo-Kanindé	<p>Articulado pelo CDPDH, o encontro foi formulado com o objetivo de aproximar a juventude da etnia Jenipapo-Kanindé e para o desenvolvimento de novas lideranças na comunidade.</p>	<p>O I Encontro da Juventude Indígena Jenipapo-Kanindé foi um importante momento de troca de experiências entre os jovens indígenas e as lideranças tradicionais. Além disso, serviu como uma importante oportunidade para o fortalecimento da espiritualidade e da luta dos jovens deste povo.</p>
08 e 09/09/2022	III Encontro da Juventude Indígena do Ceará	<p>Em parceria com o CDPDH, a Comissão de Juventude indígena do Ceará (COJICE), realizou o encontro, que contou com a presença de mais de 80 jovens representantes de 12 etnias do estado, na aldeia Gameleira do povo Tapuya-Kariri.</p>	<p>Os jovens puderam fortalecer a sua fé e espiritualidade com um momento de espiritualidade com pajés e mezenheiras.</p> <p>Ainda na ocasião, foi votada em plenária, decidiu-se que a COJICE terá personalidade jurídica e foi, também, eleita a Coordenação Executiva e Conselho Fiscal da COJICE</p>

20/09/2022	Live sobre o setembro amarelo e o cuidado com a saúde mental	<p>A Juventude Indígena Conectada e a Coordenação de Juventude Indígena do Ceará, com apoio do CDPDH, realizaram live através do youtube sobre o setembro amarelo e o cuidado com a saúde mental.</p> <p>O momento objetivou refletir sobre a prevenção, o combate ao suicídio e estratégias de cuidado e saúde mental para os povos originários.</p>	<p>O debate contou com a participação da psicóloga indígena Gabrielle Potyguara, do professor da UNILAB e psicólogo James Moura e do Presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Neto Pitaguary.</p> <p>Foi um importante momento de escuta e para sanar dúvidas da juventude indígena acerca da saúde mental.</p>
07 e 08/10/2022	Encontro da Juventude Indígena Kanindé	<p>Aconteceu na aldeia Fernandes no município de Aratuba onde reside o povo Kanindé. O evento ocorreu em parceria com o CDPDH, COJICE, Juventude Indígena Conectada, Associação Indígena Kanindé (AIKA) e a Escola Indígena Manoel Francisco dos Santos.</p> <p>O momento contou com a presença dos jovens da aldeia Gameleira/Canindé, Balança e Fernandes no município de Aratuba.</p>	<p>Foram dois dias de rodas de conversas: “A História de luta do povo Kanindé” com a participação da liderança Cícero Pereira, Reginaldo Kanindé e Jozuelo Kanindé; “Território e luta dos indígenas” com a participação de Nilton Kanindé, a advogada e indígena, Milena Kanindé, o advogado do CDPDH, Lucas Guerra e Elenilson Kanindé.</p> <p>Ocorreram, ainda, oficinas sobre Redes Sociais com o Coordenador da COJICE, Madson Pitaguary; Fotografia com Iraê Tremembé, membro da COJICE e JIC e oficina de Cordel com o professor e mestre Reginaldo Kanindé.</p> <p>Ao final do encontro, houve uma pequena trilha pelo território Kanindé, guiada pela liderança Cícero e professores da escola indígena e o ritual sagrado do toré</p>

17/10/2022	Vivências das Escolas Indígenas no Theatro José de Alencar	<p>Crianças indígenas do Povo Anacé, Tapeba, Pitaguary e Jenipapo-Kanindé tiveram a oportunidade de ocupar o Theatro José de Alencar, principal equipamento cultural do Ceará.</p> <p>O encontro fez parte da Semana da Criança do Theatro José de Alencar e da Segunda Semana da Criança e do Adolescente Indígena organizada pelo CDPDH em parceria com a Organização dos Professores e Professoras Indígenas do Ceará.</p> <p>O momento foi organizado com a seguinte programação:</p> <p>14h - Visita guiada 15h - Espetáculo no Palco Principal 16h - Apresentações no pátio</p> <p>Escolas participantes:</p> <p>Fizeram-se presentes a Escola Indígena Ita-Ara, a Escola Indígena Chuí, a Escola Indígena Pitaguary (Etnia Pitaguary de Maracanaú e Pacatuba), a Escola Índios Tapeba, a Escola Tapeba da Capoeira (Etnia Tapeba de Caucaia), a Escola Direito de Aprender (Etnia Anacé de Caucaia) e a Escola Jenipapo Kanindé (Etnia Jenipapo-Kanindé de Aquiraz).</p>	As 200 crianças presentes tiveram contato com o histórico teatro através de um passeio divertido e informativo, após assistiram a peça teatral O Circo da Chapeuzinho Vermelho da Companhia de Teatro Catavento. No fim, as crianças apresentaram o toré e assistiram apresentação de palhaços e circo.
------------	--	---	---

18/10/2022	Formação sobre construção de portfólios para jovens indígenas	<p>Ministrada pelo produtor cultural indígena Mateus Tremembé, a formação objetivou informar sobre a construção e consolidação de materiais informativos sobre a atuação de jovens indígenas no campo da cultura e da comunicação.</p> <p>O encontro ocorreu em parceria entre FEPOINCE e o CDPDH com financiamento do Fundo Casa Socioambiental.</p>	Foi um importante momento formativo para a juventude indígena. Esta teve a oportunidade de aprender sobre a construção de portfólios que serão essenciais para suas trajetórias na área da comunicação.
24 a 27/10/2022	Semana da Criança e do Adolescente Indígena	<p>No ano de 2022 o CDPDH teve a honra de celebrar, em parceria com a OPRINCE, a II Semana da Criança e do Adolescente Indígena com o tema: Resistindo, brincando e vivendo.</p> <p>Tivemos o prazer de visitar as Escolas Indígenas Tabajara do Olho D'água dos Canuto na Serra das Matas e Potyguara de Jucás, no município de Monsenhor Tabosa, e as Escolas Indígenas Jardim das Oliveiras, na aldeia Cajueiro e na aldeia Umburana, no município de Poranga - Ceará.</p> <p>As Escolas Brochos da Terra em Itapipoca e Direito de Aprender, do povo Anacé em Caucaia, também participaram desse momento de fortalecimento com as crianças e adolescentes indígenas</p>	Todas as escolas indígenas foram convidadas a realizar atividades com as crianças e adolescentes indígenas sobre a luta territorial, a resistência e o movimento indígena. Essa semana teve por objetivo fortalecer a luta territorial através da sensibilização das crianças e adolescentes como agentes da transformação e da defesa do bem coletivo dos povos

24 a 26/11/2022	Encontro de Planejamento da Juventude Indígena do Ceará	<p>O encontro contou com a participação de mais de 30 jovens de vários territórios indígenas do Ceará.</p> <p>Tivemos, ainda, a participação de Mateus Tremembé que colaborou com a Oficina de Portfólios e Economia Solidária.</p>	Além do Planejamento da COJICE juntamente com a Juventude Indígena Conectada, tivemos a oportunidade de realizar Oficina de Elaboração de Orçamentos e Gestão de Projetos com Kelanny Oliveira e Oficina de Elaboração de Projeto e Economia Solidária com Lucas Guerra.
-----------------	---	---	--

3. AÇÕES DE ARTICULAÇÃO E CONTROLE NA SOCIEDADE EM GERAL.

Período	Atividade	Descrição e Objetivos	Resultados
25/01/2022	Reunião com o Secretário Executivo da Casa Civil	<p>Na ocasião, o movimento indígena do Ceará e o CDPDH se reuniram com o Secretário Flávio Jucá e com a assessora especial de acolhimento aos movimentos sociais do Governo do Estado do Ceará.</p> <p>O objetivo foi tratar sobre as pautas prioritárias de implementação de políticas públicas para os povos indígenas do Ceará.</p>	<p>O movimento indígena do Ceará reiterou a necessidade de se cumprir a “Agenda Positiva dos Povos Indígenas do Ceará” que constam com uma série de reivindicações sobre as mais diversas políticas públicas no âmbito do governo do estado do Ceará. Entre as reivindicações estiveram: 1) a promoção do reconhecimento público de defesa dos direitos dos povos indígenas e valorar a presença desses povos no Ceará, 2) o comprometimento com a demarcação dos territórios indígenas, 3) o fortalecimento do subsistema de atenção à saúde indígena, 4) o desenvolvimento de uma política de segurança pública efetiva nas Terras Indígenas visando o combate ao crime organizado e outros.</p>

04 e 11/02/2022	Reunião com ENEL, Estado, Fundação Nacional do Indígena e Povo Pitaguary	<p>A reunião se deu entre lideranças do povo Pitaguary, representantes da Fundação Nacional do Indígena (FUNAI), Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial (CEPPIR), CDPDH e da Enel (concessionária de energia no Ceará).</p> <p>O objetivo dos encontros, os quais o CDPDH foi articulador, foi o de realizar tratativas sobre as obras que estavam ocorrendo em Território Pitaguary para implantação de linhas de alta tensão sem que a comunidade tivesse sido consultada sobre as potenciais incidências e efeitos na terra indígena.</p>	<p>Na primeira reunião demonstrou-se a importância de se cumprir a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho, do qual o Brasil é signatário, e realizar a consulta livre, prévia e informada.</p> <p>O segundo encontro, realizado no dia 11 de fevereiro de 2022, se deu exclusivamente entre o Povo Pitaguary e a concessionária de energia elétrica.</p> <p>Na ocasião, foram firmados compromissos por parte da empresa para diminuir o impacto ambiental das obras.</p>
09/03/2022	Reunião com a Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) e com a Comissão Interinstitucional da Educação Escolar Indígena	A reunião teve como pauta principal a realização do concurso público específico para professor e professora indígena.	Definiu-se que a expectativa é que o concurso ocorreria no ano de 2022.
09/02/2022	Programação Formativa com a Defensoria Pública do Estado do Ceará	<p>Com parceria do CDPDH e da AMICE, foi realizada, na Aldeia Santo Antônio dos Pitaguary, uma formação com as Defensoras e o serviço psicossocial do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Ceará.</p> <p>O momento, realizado exclusivamente com as mulheres indígenas, ocorreu em alusão ao mês da mulher.</p>	Na ocasião foi efetuada uma programação de sensibilização para o enfrentamento à violência de gênero.
25/04/2022	Reunião no Instituto de Desenvolvimento Agrário	Na reunião ocorrida na sede do Instituto de Desenvolvimento	Dando continuidade aos trabalhos realizados na época, o IDACE e

	do Ceará (IDACE)	Agrário do Ceará, os representantes de comunidades tradicionais e dos povos indígenas debateram sobre a construção de legislação estadual para garantir que o Estado do Ceará possa realizar a regularização fundiária de territórios.	diversos povos tradicionais estão realizando um grupo de trabalho para confeccionar a minuta de um decreto executivo para a realização de regularização fundiária desse referido público.
28/04/2022	Criação da Comissão de Defesa dos Povos Indígenas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)	A Seção do Ceará criou a Comissão de Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas. O objetivo da Comissão é o de atuar na promoção e na defesa dos direitos dos povos originários. A comissão, à época, foi presidida pelo advogado indígena Jorge Tabajara e teve como vice-presidentes o assessor jurídico do CDPDH, Lucas Guerra, e o advogado indígena Weibe Tapeba.	Espera-se que com a incidência na vice-presidência da Comissão, o CDPDH possa atuar ainda mais na pauta dos povos indígenas e promover, de fato, que seus direitos sejam efetivados.
08/08/2022	Evento alusivo ao Dia Internacional dos Povos Indígenas no Plenário da Sede da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Ceará	O evento que teve como tema: Direito à terra é direito à vida foi organizado pela Comissão Especial de Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas da OAB/CE, pelo CDPDH e por Organizações Indígenas do Ceará. O encontro teve por objetivo celebrar o dia internacional dos Povos Indígenas e discutir sobre a necessidade do fortalecimento da luta territorial.	Os indígenas puderam expressar suas demandas, preocupações e conflitos externos na renomada sala da Ordem dos Advogados. Foi um importante momento de ocupação de espaços institucionais.
20/12/2022	Reunião da Comissão Interinstitucional de Educação Escolar Indígena	A reunião foi organizada pela Secretaria de Educação no Ceará.	Na ocasião, foi aprovado novo regimento interno e empossados os novos conselheiros que comporão esse importante instrumento de controle social.

4. AÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNAS E EXTERNAS

Período	Atividade	Descrição e Objetivos	Resultados
10/01/2022	Reunião de Equipe do CDPDH	Para iniciar o ano de 2022, a equipe do CDPDH se reuniu para planejar as atividades a serem construídas ano. Na ocasião, foi também realizada uma avaliação do que foi realizado do ano 2021	<p>Através do encontro foi possível traçar as diversas metas da instituição concernentes aos eixos de educação jurídica popular dos indígenas, de prestação de assessoria jurídica, bem como de acompanhamento de demarcação territorial dos indígenas.</p> <p>Sobre a avaliação do ano de 2021, se teve um entendimento de que as atividades foram razoavelmente realizadas considerando o contexto pandêmico. Avaliou-se que, mesmo em face da adversidade sanitária, foi possível realizar diversas atividades envolvendo os povos indígenas – sobretudo no uso de palestras e seminários informativos.</p>

13/09/2022	Reunião com IFCE	Reunião com representantes da Pró-Reitoria de Extensão, o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e AMICE, para articular ações junto às mulheres indígenas e conjecturar sobre as demandas que possam atender aos povos indígenas do Estado do Ceará.	Através da reunião, foram deliberados diversos encaminhamentos entre o Instituto e as mulheres indígenas. A data foi grande indicativo da continuidade da parceria existente.
10/01/2022	Reunião de equipe do CDPDH e do Instituto Federal do Ceará (IFCE)	<p>O encontro teve como objetivo tratar sobre a certificação dos alunos que participaram do curso de extensão Povos Indígenas: territorialidade, ancestralidade, trajetórias e resistência.</p> <p>O curso teve como objetivo oferecer formação aprofundada sobre temáticas inerentes à luta dos povos indígenas. O mesmo foi dividido em quatro módulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - História Indígena: Memória e Ancestralidade; - Territorialidade e Mobilizações Étnicas; - Práticas Sociais e Povos Indígenas; - Trajetória e resistência. 	<p>Na ocasião, foi realizado um diálogo sobre os trabalhos de conclusão de curso e ações de fortalecimento da parceria entre IFCE, CDPDH e movimento indígena. Destacou-se que a parceria entre CDPDH, IFCE e movimento indígena do Ceará é muito importante para o desenvolvimento de atividades de formação e fortalecimento dos povos indígenas do Ceará. Outrossim, foi verificado que os resultados alcançados foram muito vantajosos - havendo um aproveitamento acima de 80% de finalização do curso por parte dos alunos inscritos inicialmente</p>

10/03/2022	Reunião virtual com o Centro de Assessoria e Apoio a Iniciativas Sociais (CAIS)	<p>A reunião foi composta por organizações parceiras indicadas pela Misereor.</p> <p>O objetivo foi apresentar uma proposta de formação e dialogar sobre os acordos em relação ao processo de formação em Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA).</p> <p>A Misereor faz parte da Igreja Católica da Alemanha e tem como causa a luta contra a pobreza na África, Ásia e América Latina. Em sua missão, a Misereor busca apoiar pessoas que sofrem necessidade – independentemente da sua religião, raça, cor ou sexo.</p> <p>Destaca-se, ainda, que a Misereor é grande apoiadora do CDPDH e, atualmente, é responsável por parte do seu financiamento.</p>	Repassou-se que o processo de Formação Modular em PMA será realizado em formato híbrido, com atividades presenciais e remotas, devidamente programado em conjunto com as organizações participantes.
24 a 26/05/2022	1ª Oficina com o CAIS	Na ocasião, ocorreu a oficina modular em PMA com o foco no monitoramento de efeitos.	O encontro foi o primeiro módulo do curso destinado para entidades parceiras da Misereor e foi realizado em

		A oficina é a primeira de três etapas que contará também com a realização de acompanhamento bilateral por parte de assessores do CAIS.	Brasília pelo Centro de Assessoria e Apoio a Iniciativas Sociais.
15 a 17/06/2022	Workshop com o CAIS	Na ocasião, ocorreram workshops de contribuições próprias e de terceiros organizados pela MISEREOR e o CAIS. A oficina é a segunda de três etapas que contará também com a realização de acompanhamento bilateral por parte de assessores do CAIS	Na ocasião, tratou-se ainda sobre atualizações e assuntos pertinentes à execução de projetos apoiados por Misereor/KZE
27 e 28/06/2022	Formação Intermodular I em PMA com o CAIS	Na ocasião, ocorreu a próxima etapa da Formação intermodular em Planejamento, Monitoramento e Avaliação. A oficina foi assessorada por Luiz Kohara do CAIS. O encontro, que ocorreu na sede do CDPDH, em Fortaleza.	O evento foi uma oportunidade para elaborar os objetivos e indicadores do próximo trienal do CDPDH junto à MISEREOR
08 a 10/11/2022	Planejamento, Monitoramento e Avaliação realizado pelo Centro de Apoio às Iniciativas Sociais com organizações parceiras da MISEREOR.	A terceira etapa de planejamento. Na ocasião, foi discutido sobre planejamento e incidência política.	Com este encontro, encerrou-se importante oficina formativa para o CDPDH. A gestão da instituição fica grata à oportunidade de implementar tudo que foi aprendido.

Deste modo observaram-se, assim, uma diversidade de grandes ações de acompanhamento e de fortalecimento da luta dos povos indígenas; vastos eventos e capacitações de promoção do protagonismo de crianças, adolescentes e jovens indígenas, bem como diversas incidências institucionais internas e externas envolvendo capacitação da equipe, a realização de planejamentos e de avaliações.

Ainda a partir da realização deste relatório, percebeu-se que o Centro de Defesa e Promoção de Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza continuou como um grande aliado dos povos indígenas no ano de 2022. Espera-se que no de 2023 possam haver tantas ações e produtividade quanto o ano deste relatório.

De todo o exposto, o CDPDH orgulha-se de seu papel na proteção dos direitos fundamentais e de como pôde dar continuidade ao seu trabalho no ano analisado, mesmo em face de um contexto pós-pandêmico.



Pe. José Élio Correia de Freitas
Diretor do CDPDH